

S. CATHARINA

Itaia
"O Marujo"
Florianópolis
BRAZIL

O ESCOLAR

Quinzenario litterario, critico e noticioso

Director: Godofredo Torrens

Redacção: RUA CONSELHEIRO MAFRA

ANNO I
N. 21

Joinville, 7 Novembro 1908

Assignatura
Trimestre 1200

CHRONICA

Fôï uma exellente ideia a do „Jornal do Commercio“ inventando o „Concurso dos pavilhões.“

— Não creio que a maioria dos votantes se exprima com absoluta imparciabilidade; é natural que os paulistas votem pelo pavilhão de S. Paulo, que os mineiros prefiram o de Minas, que os bahianos opinem pela supremacia da Bahia, e que os cariocas se manifestem em favor do Districto Federal. Acho perfeitamente justas e louváveis todas as demonstrações de bairrismos, porque o bairrismo é uma forma de patriotismo, e não é possível separar a ideia da patria da ideia do campanario.

— E' absolutamente razoavel que cada grupo de brasileiros proclame a superioridade do pavilhão do seu Estado, ainda que realmente não tenha essa opinião.

Tudo isso pouco importa. E pouco importa também que tal pavilhão consiga reunio, contra os outros, uma maioria esmagadora de votos. Não haveria por isso uma guerra civil nem se quebraria a harmonia da Federação.

O concurso é uma boa ideia por que chama a attenção de todos para altas questões de esthetica e de limpeza, muito mais nobres do que as questõesinhas de politica e de intriga.

Todos os pavilhões cada qual no seu genero demonstram que ja no Rio de Janeiro que era ainda ha pouco tempo uma cidade de pardieiros e de tapéras, a

architectura está sendo amada estudada e praticada como merece.

— Por mim confesso que si teria de dar o meu voto, sentiria um grande embaraço.

Não sei bem o que mais me agrada: se a magestade do pavilhão paulista, se a graça caprichosa do barião, se a formosura esbelta do mineiro se a sombria elegancia do errioca.

Até o pequeno chalet de Santa Catharina, tão gracioso na sua simplicidade merece o voto de um homem de educação artistica: a sua rustica belleza, destituída de toda a pretensão, não faz má figura ao lado dos palacios.

Santa Catharina pode mesmo dizer com orgulho aos outros Estados:

„Voces tem casas muito mais sumptuosas do que a minha: mas o ferro, o cimento, o vidro desses palacios vieram do estrangeiro, ao passo que, em minha casa tudo é meu, tudo sahio do meo proprio seio, tudo é filho de minha pouca fortuna e do meo honrada trabalho.“

OLAVO BILAC.

Triolet

Não sei que maguas secretas
Me vão o peito rasgando. ...
Não sei que invisíveis setas
Não sei que maguas secretas!
No coração dos poetas
A crença passa chorando
Não sei que maguas secretas
Me vão o peito rasgando.

Joinville

J. B.

Cinegramophone

Terça-feira estreará nesta cidade pela primeira vez, o apertado cinegramophone da Empresa Peluso & Delgrande.

Sendo a primeira vez que estrea nesta cidade no salão Berner é de crer-se que o nosso grandioso povo não deixará de ocorrer ao espectáculo.

Segundo fomos informados o aparelho deixou de funcionar sexta feira, como estava annunciado, por não chegar os respectivos machinismos.

Aos seus dignos directores desejamos muitas felicidades.

Collegio de Freiras

Estão augmentando e preparando a casa contigua ao Collegio Municipal, onde deve funcionar um bem feito collegio de Freiras, que leccionarão o Portuguez, Alemão e trabalhos manuaes.

A' Camara dos Deputados foi apresentado um projecto elevando a 100 milreis diários o subsidio dos deputados.

Brevemente teremos a grande alegria de ver nossa bella e vistosa cidade illuminada á luz electrica, melhoramento este, digno do desenvolvimento e progresso desta terra. Estão já distribuidos os postes nos quaes logo collocarão o respectivo arame.

Aos seus dignos directores Srs. Domingos Novas, Olympio da Oliveira e Alexandre Schlemm anhelamos feliz conclusão.

Zeno N. Barbosa

Com destino á cidade de São Paulo, de onde é filho dedicado, partio no dia 25 de Outubro, o Sr. Zeno Nogueira Barbosa, que aqui exerceu por espaço de quasi dois annos, sempre dando provas de sua elevada dignidade e dedicação o cargo de auxiliar do directorado do Collegio Municipal.

Como moço bom, intelligente, instruido e honesto que é o Sr. Zeno, deixa em Joinville um lugar difficil de se prebender, por ser um verdadeiro amigo de seus amigos e sobre tudo dos seus alumnos que o estimavam, tanto, como se estima um pae, e que o provaram offerecendo-lhe uma valiosa lembrança.

„O Escolar“ que muito o deve por ser elle um dos moços que mais se esforçou, ajudando-o a encaminhar-o e a instrui-lo; contribuindo ás vezes com um bello artigo, presta hoje ao seu protector um preito de homenagem sincera.

Um grupo de familias de nossa melhor sociedade pretende levar á effeito um convescote á vizinha villa do Paraty.

Pelo Sr. João Graxa Gonçalves foi adquirido a casa de propriedade da Sra. D. Rosa Gomes, na

praça do Mercado, onde montou um solido e perfeito hotel.

Ao Sr. João Graxa desejamos toda a sorte de felicidade com o seu novo hotel.

A nova capital do Alto-Acre, será chamado Pannapolis em homenagem ao dr. Affonso Penna.

Uma rapariga solteira entrou a ficar triste sem que para tal houvesse motivo. O pae encommo-dado chamou-a e disse-lhe:

— Filha, andas triste, não comes, choras, que tens?

— Nada papae

— Queres passear no Rio?

— Eu, não, papae.

— Queres um piano?

— Eu não, papae.

— Um vestido de seda?

— Eu não, papae.

— Queres casar?

— Ue Xentes este papae tem coizas!

Um gajo olha demoradamente o céu.

Passa um curioso e pergunta-lhe:

— O Snr. é astrônomo?

— Não senhor; sou portuguez.

A pedido de um nosso curioso assignante, publicaremos no proximo numero, a relação dos

jornaes com assiduamente permutamos.

O Snr. Almirante Alexandrino de Alencar ministro da marinha, recebeu 6 fitas cinematographicas ho lançamento do „Minas Geraes“ que mandou distribuir ás associações de Nossa Senhora dos Navegantes—Liga Maritima, Caixa Beneficiente do Club Naval, Infancia Desanaparada e Protetora dos Homens do Mar.

Ao „Estudante“

S. FRANCISCO.

Ao nobre e distincto collega „O Estudante“ de São Francisco que acaba de vencer o seu primeiro aniversario de luctas jornalística em prol do engrandecimento de sua terra, „O Escolar“, envia as mais effusivas saudações por tão auspiciosa data e faz vostos para que esta dia se reproduza por muitas vezes ainda e sempre com felicidades.

Um hespanhol ia sendo victima de um desastre, quando em um lago estava prestes a affogar-se, livrando-o o facto de ter se agarrado a uns ramos que encontrou.

—Gracias a Dios, hombre! exclamou um amigo vendo-o livre do perigo.

FOLHETIM D'O ESCOLAR

Episodios da Guerra do Paraguay

AUDACIA E VALOR

Estavamos entre Assumpção e a estação de Patiño-Cuê, no Paraguay.

Tratavamos de utilisar a linha ferrea que daquella cidade parte até Paraguay, afim de encetarmos a marcha das Cordilheiras.

Construam-se pontes e pontilhões que o inimigo em sua fuga precipitada incendiara, e montava-se o trilho sobre a leito da estrada.

Este rapido trabalho realisado em pouco tempo, é o maior padrão de gloria da nossa engenharia militar, reunida á grandiosa e difficil estrada do Chaco, por onde passára o exercito em Dezembro de 1868.

Mas voltemos ao assumpto.

Reparados os trechos da estrada que deviam receber em breves dias

a locomotiva, cumpria á nossa cavallaria visital os sempre para afugentar algumas partidas inimigas que por mais de uma vez os destruíram, depois de penoso trabalho de nossa parte.

A cavallaria tinha por missão, logo que despontasse a aurora, o ir verificar se as obras estavam em paz, ou se o inimigo deixara vestígios de sua presença alli.

N'uma dessas occasiões, adiantou-se o capitão Ramos, acompanhado de seis soldados e um sargento, ao todo oito homens, se nos não falha a memoria.

Percorreu a linha toda. Nenhum signal, nenhum indício o prevenira da cilada que os paraguayos lhe armaram.

A estrada de ferro corria apertada por dentro de uma mata condensadissima, e aos lados de seus rails havia apenas dois metros de terreno

limpo, erguendo-se em seguida a barreira do bosque impenetravel aos cavalleiros.

O capitão, e seus soldados, seguiram até o fim da linha, e exploraram o campo.

Como acima dissemos, nenhum indício acharam da presença do inimigo, e muito socegradamente voltaram pelo mesmo caminho.

Ao virarem a curva que a estrada fazia no ponto mais apertado d'elle, vêem-se subitamente fechados por duas fileiras de infantaria inimiga, que lhes surgiram inopinadamente na frente e na retaguarda!

Os paraguayos apresentaram aos peitos dos cavalleiros 150 bajonetas unidas compactas, fazendo uma vozeria de —Rende-te ou morre! muito capaz de intimidar aos mais desesperados luctadores, quanto mais a estes homens colhidos no meio da mais bem planejada cilada.

—Gracias a Dios, non! disse o primeiro, gracias a la ramata pois la intencion de Dios era m'afogar!

Imprensa

O VAGALUME

Visitou-nos esta pequena folha, habilmente dirigida por Melanio Fasciotti, e é publicada em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro.

Lá iremos.

AVANTE!

Agradecemos a visita deste illustrado collega de imprensa. „O Avante“ é um bom jornal evolucionista que sob a competente redacção do Sr. Joaquim Alfredo Fernandes, ve se publicado em S. Luiz do Maranhão, capital do Estado do mesmo nome.

Solicitamos permuta.

O MUNICIPIO

Sobre nossa meza de trabalhos, vemos „O Municipio“, organ politico, litterario e noticioso que se ve publicado em Itabayanna, Estado da Parahyba.

Ao illustre collega parahybano reiteramos os nossos agradecimentos e com prazer permutaremos.

A GRUTA DE LOURDES

Appareceu por cá a „Gruta de

A surpresa abate os espiritos mais calmos; e por isso contavam os paraguayos apossarem-se dos nossos homens, sem arriscar lucta, n'este caso impossivel de ser sustentada por aquelles poucos brasileiros; mas como a grande virtude do militar é oppôr surpresa à surpresa, derrota à derrota, senão o bravo capitão o calafrio da primeira impressão.

Subitamente porém, affluir-lhe o sangue ao coração, arrancou da espada, e por sua vez gritou:

— A' elles, camaradas!

Um penedo que rolasse do alto de uma montanha, não seria mais impetuoso na corrida do que a partida desses oito hercules de nossa cavallaria.

O inimigo colhido pelo assombro abriu passagem; e o grupo de cavalleiros transpoz a barreira humana

Lourdes“, jornal religioso e noticioso para as familias, que se ve editado no arrabalde de Ponte-Caxias, Estado do Maranhão.

Gratos pela visita, retribuiremos.

HEBDOMADARIO CATHOLICO

Jornal de propaganda catholica, tendo sua sede na Capital Federal; o „Hebdomadario“ é habilmente redigido pelo Sr. Dr. A. Felicio dos Santos.

Agradecemos a attenção com que nos dispensou, e com prazer permutaremos.

A BONANÇA

Bem cuidada folha que se edita em Sacramento-Minas, completou no dia 7 de Setembro o seu primeiro anniversario.

Ainda que tardiamente, o „Escolar“ sauda-o effusivamente.

O SUL-FLUMINENSE

Este valente collega defensor dos interesses do Estado do Rio de Janeiro, entrou, no dia 13 de Outubro, no 8º anno de sua existencia bom partilhando com a sua alegria, o „Escolar“ envia daqui os seus cumprimentos.

O RELAMPAGO

Da bella capital do Paraná chegamos pela primeira vez o „Relam-

pagamento“ com a rapidez de uma fogueira que atravessa o espaço.

Faltava um homem ao capitão! Na descarga que os paraguayos fizeram àquella valente punhada de bravos, rolára do cavallo abaixo o sargento!

Em todo o caso era um prisioneiro, um cadaver que não convinha deixar como tropheu do inimigo.

Volta audaciosamente aproveitando ainda o espanto e a admiracão dos paraguayos, acutila-os, levar a desordem a suas fileiras, e resgatar o sargento, foi obra do mesmo instante para o capitão Fonseca Ramos, que tinha tambem honrosa ferida no hombro!...

Tudo isto passou-se em menos tempo do que era preciso para reflectir

Não houve plano nem logar para elle. Acto espontaneo e resolução prompta, e nada mais!

pago“, bem feito jornalsinho critico, humoristico, litterario etc.

Gratos pela visita, permutaremos.

A PALAVRA

Da Laguna chega-nos „A Palavra“, bonito jornalsinho, de texto variavel, que está sob a responsabilidade do Sr. José Alano.

Ao collega lagunense apresentamos nossos agradecimentos.

GAZETA JOAQUINENSE

suspendeu sua publicação. Ao collega que era o propagador da fertilidade do prospero municipio serrano de S. Joaquim, apresentamos nossos pezames.

DIARIO CATHOLICO

Trata-se no Rio de Janeiro da fundação de uma folha diaria de grande formato para a defeza da causa catholica e da qual será redactor-chefe o Dr. Carlos de Laet.

Arthur Azevedo

Depois da morte do festejado escriptor brasileiro Machado de Assis, abalou-se para as regiões ethereas, o não menos conhecido escriptor Arthur Azevedo, membro da Academia de Lettras Brasileira.

Em Dezembro serão transformados na Europa os couraçados „Deodoro“ e Floriano. Tambem em Janeiro do anno proximo o cruzador „Barroso“ irá para a Europa afim de ser transformado em „scout.“

A pedido dos governos da Allemanha e da Italia, a Hollanda convidou todas as potencias representadas na 2. Conferencia da Paz reunida em Haya, a se fazerem representar na 3. que provavelmente se reunirá em 1909.

Corre em Berlim que o marechal Hermes pretende adquirir ali um aerostado militar Perserval. O Sr. marechal fará brevemente uma ascensão n'um desses aparelhos.

Os alumnos do Collegio Muni-

cipal estão ensaiando uma bella revista que pretendem levar a scena no proximo 15 de Novembro.

O senado de Hamburgo offereceu lauto banquete ao sr. mariscal Hermes da Fonseca;

A imprensa occupando-se com a visita do illustre militar, diz que ella consolida as nossas relações com a Allemanha, sendo o Brasil classificado como potencia que dentro em breve assumbrará o mundo pelas maravilhas de seu progresso.

Perfis mimosos

Fica ao cargo e responsabilidade da intelligente consorte do Pintor a secção que sob o titulo acima, inicia hoje a sua publicação.

15 de Novembro

Para o proximo 15 de Novembro, a data mais aurifugente de nossa cara patria, preparam-se dignas e imponentes festas, como merece.

Pão-por-Deus

A' C. N.

Já que nunca me foi dado
Goçar dos carinhos teus,
Peço que me mande agora
Um olhar de pão-por-Deus.

Que te custa dar agora
Um olhar dos olhos teus,
Pois se tu no meu pensar
E's mais rica do que Deus?

Joinville, 24-10-08.

JULIO BARRETO.



Tendo tido o acolhimento que esperava nas columnas do „Escarlar“ para de vez em quando occupar-me de alguns bellos perfis femininos, dessa nossa adorada Joinville, começo hoje por descrever os dotes physicos e moraes da graciosa quão gentil N. A.

No seu rosto gracioso, de um encanto purissimo, não se pode

negar, a sympathia que envolve o seu nobre caracter, como uma corôa cheia de graças e de gentilezas.

Tem nos seus pequeninos olhos negros o brilho das estrellas que scintillam no vasto manto azul do céu nas noites calmas, poeticas e serenas. Vê-la e sentir um aspecto brilhante da melhor idade da vida, e ter vontade de beijal-a como a esses bellos anjos que povoam a celeste morada. Maneiras delicadas, fala meiga, sorriso despreocupado que parece tão feliz como o de quem lê no seu futuro pelo prisma fascinante das illusões só felicidades. A sua ingenuidade e timidez agradam; e de seu sorriso exhala-se como das mais leves brisas a graça singela de corações simples e puros. E' finalmente uma das mais sympathicas demoiselles desta cidade, e se impõe a qualidade dos que admiram a graça ao lado do espirito amante do bom e do bello.

PINTORA.

* * *



Voces conhecem aquelle rapazinho, empregado na „Cigarraria dos Prazeres“?

Ora, aquelle magrinho alto, todo mettido em pontos e virgulas e que tem a presumpção de ser grammatico. E' sympathico na verdade, mas tem um modo que o torna tolo, é querer saber o que não sabe.

Elle gosta muito de fazer os elegantes cigarros „Prazeres“ para o que tem boa habilidade, gosta muito das meninas e se accaso alguém fallar em alguma que elle adora, fica todo encommoado, discute com os companheiros sempre querendo ser vencedor mas por fim fica vencido; ao entanto é um bom rapaz.

TOSTA.



Aos nossos assignantes desta cidade e aos de fora pedimos vir

saldar seus debitos, o mais breve possivel, caso suspendermos a remessa de nossa folha!!!

A GERENCIA.

SOMBRAS



Para hoje temos como assumpto o que é um bonito rapaz, de pequena estatura, magrinho, olhos azuaes, cabellos louros e um modo de fallar meigo e natural [quer dizer isto que não é caetano.]

Tem os seus 14 abris — é nascido nesta cidade. Usa calças compridas, chapéu preto no diario, e de palhinha aos domingos; collarinho baixo.

E' um rapaz muito habil e prestativo, porém o que mais o distingue entre os seus muitos bons costumes, é de ser muito delicado, e amigo da paz; é ainda muito estudioso e por isso é a primasia da classe que occupa no Collegio que frequenta.

Não fuma e o mesmo faz com a dança, de que é um inimigo, apezar de possuir uma elegante Dija.

— Conclusão. — E' muito bom rapaz, e bom companheiro como ficou dicto acima, e alem disso não tem inimigo que o odeie.

PINTOR.

Typographia C. W. Boehm
JOINVILLE